



**FUNDAÇÃO
CEPERJ**

**Cenários da população em situação de rua e/ou
em
Vulnerabilidade social no Estado do RiodeJaneiro**

PLANO DE TRABALHO

RIO DE JANEIRO

2022



PROPOSTA DE TRABALHO

Nome do Projeto/Atividade Cenários da população em situação de rua e /ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro.

Prazo de Execução: 16 (Setembro/2021–Dezembro/2022)

Elaboração: Nathália Emygdia de Andrade–ID: 5109628

INTRODUÇÃO:

Trata-se de colaboração entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretariade Governo do Estado do Rio de Janeiro(SEGOV) com a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do RiodeJaneiro (CEPERJ) para desenvolvimento do Programa RJ Para Todos. O objetivo primordial da convergência de interesses entre os referidos membros é a coleta de um conjunto de dados primários confiáveis (tanto quantitativos, quanto qualitativos), cujas considerações resultantes permitirão estabelecer instrumentos, os quais serão informados ao Programa RJ Para Todos com intuito de aperfeiçoar a gestão de políticas públicas direcionadas ao público alvo.

Tendo em vista a oferta de serviços e a necessidade de governança relativos à proteção, emancipação cidadã e defesa dos direitos humanos que devem ser garantidos pelo Estado, por meio do acesso às políticas públicas e aos órgãos do sistema de justiça e defesa de direitos, o público alvo do Programa RJ Para Todos serão as pessoas em situação de vulnerabilidade social e a população em situação de rua no Estado do Rio de Janeiro.

Entende-se que pessoas em situação de vulnerabilidade social são todas e quaisquer pessoas acometíveis a violação de direitos humanos, que não possam ou estejam impedidos de exercer normalmente qualquer um de seus direitos sociais e fundamentais. Por seu turno, considera-se população em situação de rua o conjunto populacional que está na pobreza extrema, que possui vínculos familiares interrompidos, e a falta de moradia convencional regular, utilizando os logradouros públicos ou áreas abandonadas como espaço de moradia e de sustento, seja de forma

temporária ou permanente, da mesma forma que utiliza unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

OBJETIVO GERAL:

Firmar parceria permanente acadêmico-científica da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ) com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV) na execução de estudos, pesquisas, capacitação, procedimentos sistemáticos e de campo na implementação e atuação do Programa RJ Para Todos. Nesse sentido, busca-se promover o acesso às políticas públicas em suas diferentes expressões e o aprimoramento de suas formas de gestão; estabelecer ferramentas de monitoramento e indicadores socioeconômicos para a avaliação das ações implementadas pelo Programa RJ Para Todos; garantir a disseminação e efetivação dos direitos de promoção social e civil nas diversas comunidades do Estado do Rio de Janeiro.

Através da pesquisa quantitativa (questionários estruturados) com o público alvo, objetiva-se identificar seu perfil socioeconômico e assegurar o acesso aos serviços e políticas públicas setoriais no âmbito do governo do estado, perpetuando espaços sociais de justiça e igualdade, assumindo uma postura efetiva para realização de intervenções que atendam às necessidades da população assistida de forma contínua. Além disso, visa avaliar e monitorar a eficácia dos projetos e ações executadas ou em execução pelo Programa RJ Para Todos, a partir de observações de campo, entrevistas em profundidade, grupos focais e participação nos processos e interações com o público atendido (abordagem qualitativa) e do acompanhamento de resultados através dos dados coletados, e produção de relatórios mensais (considerações parciais descritivas), relatórios trimestrais (análise em profundidade do referido período) e relatório anual (considerações finais).

Comefeito, objetiva-se oferecer suportes técnico e científico necessários ao Programa RJ Para Todos para viabilizar a promoção de direitos civis e socioassistenciais da população em situação de rua e/ou vulnerabilidade socioeconômica, através da obtenção de um conjunto de dados primários confiáveis (tanto quantitativos, quanto qualitativos), cujas considerações resultantes permitirão, competente e oportunamente, informar a população fluminense sobre a eficiência do programa, de acordo com

indicadores apropriados a serem desenvolvidos. Além disso, faz-se necessário sistematizar e consolidar boas práticas das ações em prol da referida política pública, em articulação com apoio de programas de segurança pública baseados nos modelos de proximidade ou comunitários; e, nesse ínterim, assegurar uma relação eficiente com outras políticas públicas do governo do Estado Rio de Janeiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar, identificar e divulgar indicadores que retratem os diversos aspectos da população em situação de rua e/ou vulnerabilidade socioeconômica no estado do Rio de Janeiro;
- Identificar e retratar os cenários de concentração e vivências da população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social.
- Qualificar o Programa RJ Para Todos, por meio da formação continuada e pesquisas aplicadas em temáticas afetas à Mediação, Cidadania e Autocuidado;
- Oferecer suportes técnico e científico necessários ao Programa para viabilizar a promoção de direitos civis e socioassistenciais da população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social. O primeiro eixo apresenta, como escopo, a qualificação dos integrantes deste Programa. O segundo eixo se propõe a estender o Programa ao atendimento no Estado do Rio de Janeiro. O terceiro eixo, refere-se a pesquisa, criação de relatórios, ressignificação de resultados e posturas no ambiente de atendimento a partir dos contextos encontrados no campo, aumentando a eficiência do serviço público prestado;
- Promover ações de campo que ofereçam políticas públicas e serviços de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social em comunidades com essas características, transformando a ação em efetivo cenário de pesquisa e mensuração das deficiências da gestão na promoção da cidadania, imputando possíveis necessidades de atendimento e relatando os procedimentos realizados, além de qualificar o tipo e extensão do atendimento para a localidade.

- Organizar a produção de conhecimento obtida nas pesquisas de campo e nos levantamentos realizados, contribuindo com linhas de pesquisa do CEPERJ que dialoguem com as suas diferentes dimensões;
- Capacitar permanentemente os membros do Programa, por meio de cursos específicos voltados para as características operacionais de cada multiplicador;
- Avaliar o impacto social do Programa RJ Para Todos na ruptura de paradigmas criados em torno da população em vulnerabilidade social e/ou situação de rua;
- Consolidar meios de comunicação do Programa com a sociedade civil, para a transparência e bom atendimento do mesmo;
- Identificar as demandas de cada território, promovendo melhorias nas condições de vida;
- Realizar e divulgar diagnósticos mensurando soluções, respeitando a diversidade da população.
- Desenvolver instrumentos para avaliação de desempenho das equipes que atuam no projeto;

JUSTIFICATIVA:

É inegável que a pandemia do Sars-Cov-2, também reconhecido como o novo coronavírus, alterou profundamente as trajetórias de vida e trabalho de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Nesse contexto, a transmissão comunitária do vírus produziu efeitos diretos e indiretos particularmente negativos sobre a ordem socioeconômica latino-americana. No caso do Brasil, a covid-19 deteriorou parte significativas das relações laborais, sanitárias e habitacionais, elevando sobremaneira o grau de precariedade social da população. Com efeito, embora o Estado do Rio de Janeiro esteja em posição relativamente privilegiada em comparação à ampla maioria dos Estados da federação – dado que ocupa a quarta posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH, 2010) e a segunda em termos de Produto Interno Bruto (PIB, 2018) – o Estado não conseguiu ficar imune às consequências da pandemia

do novo coronavírus. E, nesse ínterim, as pessoas desde logo pertencentes aos grupos sociais mais vulneráveis, como a população em situação de rua e/ou em situação de vulnerabilidade social, foram severamente impactadas.

Mediante a conjuntura descrita acima, fica patente a atual relevância social do programa RJ Para Todos nas políticas de atendimento e assistência à população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro. A qual, em sentido amplo, atende a regulamentação das Leis Estaduais nº 8823/20 –*vis-à-vis* atual cenário de Regime de Recuperação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, o qual obriga a otimizar toda e qualquer despesa –, e nº 9302/21, que instituíram a política estadual para a população vulnerável e em situação de rua do Estado do Rio de Janeiro.

Por seu turno, como aponta o Ministério Público do Rio de Janeiro (2015) [1], a procura pela identificação e mensuração de pessoas que compõem a população em situação de rua e/ou em situação de vulnerabilidade social apresenta significativas dificuldades *vis-à-vis* falta de um endereço fixo definido, a diversidade dos grupos, suas distintas localizações, a permanência flutuante dessas pessoas nas instituições e albergues e etc. Com efeito, tem-se como horizonte a Constituição Federal de 1988, a qual não apenas reconheceu a assistência social como política pública e como dever de Estado, como também a vinculou a um campo de ação do Estado brasileiro responsável em garantir proteção social na condição de direito de cidadania [2], bem como permitiu a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) [3], que estabelece as normas e critérios para organização da assistência social – que é um direito, e este exige definição de leis, normas e critérios objetivos.

Dessa forma a Fundação CEPERJ objetiva produzir um levantamento sistemático de informações (por meio de metodologia quantitativa e qualitativa) conduzido a partir de sua expertise técnico-científica com a justificativa de oferecer substrato teórico e empírico para uma eficiente execução do programa RJ Para Todos, o qual, em última instância, se propõe a digna tarefa de garantir a disseminação e efetivação dos direitos de promoção social e civil (observados na Constituição Federal de 1988) à população em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, além do acesso aos serviços e políticas públicas setoriais no âmbito do governo do estado, perpetuando espaços sociais de justiça e igualdade, assumindo uma postura efetiva para realização de intervenções que atendam às necessidades da população assistida de forma contínua.

RESULTADOS ESPERADOS:

Desenvolver o mapeamento do perfil socio econômico da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social, e, por meio da pesquisa realizadas in loco nos cenários de concentração deste público, criar indicadores que serão utilizados para a avaliação das ações implementadas pelo Program RJ Para Todos. E, nesse sentido, aprimorar a efetividade do programa, garantindo a disseminação e efetivação dos direitos de promoção social e civil à referida população. Desse modo, em última instância, viabiliza-se a gestão do atendimento à população em situação de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social, conferindo a inclusão social e garantindo a sua dignidade. Com isso a SEGOV irá inserir o programa RJ Para Todos no debate público a partir da divulgação dos resultados obtidos e, desse modo, tecer considerações que autorizem a valorização da imagem do programa RJ Para Todos e, conseqüentemente do Governo Estadual perante a população do Estado do Rio de Janeiro, particularmente quanto a sua excelência na promoção da referida política pública.

Espera-se ainda atender à vocação institucional da Fundação CEPERJ prevista no artigo terceiro de seu Estatuto, qual seja, “A Fundação CEPERJ tem como finalidades a pesquisa, produção, disseminação de informações, educação e prestação de serviços de interesse público”^[4], fazendo-o por meio do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP) e sua Coordenadoria de Políticas Sociais (CEEP/COOPOS) e Escola de Gestão e Política Pública (EGPP) e sua Coordenadoria de Capacitação (COOCAP) com o propósito de:

- 1) oferecer a capacitação necessária e requerida pelo programa RJ Para Todos para o exercício de suas valorosas atividades junto à população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social do Estado do Rio de Janeiro;
- 2) criar instrumentos (indicadores sociais) que possibilitem tornar os serviços prestados mais eficientes (adequação ótima entre meios e fins) com o objetivo de ampliar o número de pessoas atendidas pelo programa RJ Para Todos;
- 3) acompanhar, mensurar e avaliar o impacto do programa RJ Para Todos na trajetória de vida da população atendida.

RESULTADOS ESPECÍFICOS ESPERADOS:

- Aumento da transparência das informações e dados obtidos.

Mensuração: Criação do site RJ Para Todos, contendo pesquisas acadêmicas, indicadores socioeconômicos do público-alvo, casos, notícias e avaliações sobre o programa.

- Manutenção da percepção da sociedade, através da Qualificação dos multiplicadores, sobre a credibilidade da atuação do Programa RJ Para Todos.

Mensuração: Divulgação dos resultados das pesquisas de campo realizadas pelos entrevistadores.

- Estruturação da cultura de gestão por conhecimento do Programa RJ Para Todos *Mensuração: Ações de Campo e Número dados coletados, estruturados, analisados e publicados no site do projeto, disponível para consulta da sociedade em geral.*
- Capacitação dos multiplicadores e servidores da gestão do Programa RJ Para Todos.

Mensuração: Número de certificados emitidos após a conclusão do programa de capacitação.

PREMISSAS:

- Organização de um ambiente físico próprio, no CEPERJ, destinado às ações do Projeto.
- Formação de Grupos de Trabalho e atuação conjunta e cooperativa da Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação dos Servidores Públicos (CEPERJ) com a Secretaria de Governo (SEGOV) e com a Secretária de Estado da Casa Civil (SECC).
- Colaboração da gestão estratégica do projeto na Secretaria de Estado de Governo (SEGOV).

- Efetivação dos repasses financeiros (descentralizações) à Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação dos Servidores Públicos (CEPERJ) para custear a pesquisa, custos logísticos, estudo de campo e as atividades acadêmicas dos recursos humanos envolvidos no Projeto.

ESCOPO DO PROJETO

A implementação do Projeto Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro, pressupõe a delimitação do seguinte escopo:

- Gerência dos estudos e pesquisas do projeto Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro por meio de cientistas, sociólogos e serviço social.
- Coordenação acadêmica da formação de todos os integrantes do projeto.
- Identificação, seleção e análise de fontes institucionais relacionadas às atividades do Projeto, oriundos do Programa RJ Para Todos – SEGOV
- Entende-se como Cenários: logradouros públicos e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, infraestrutura urbana e baixo índice de desenvolvimento humano.
- Identificação e qualificação dos casos de abordagem social;
- Realização de ações itinerantes com implementação de abordagem social e serviços públicos nos cenários de atuação;
- Elaboração de materiais didáticos (textos, apostilas e videoaulas) voltados às pesquisas de campo e abordagens, e instruções de atendimento para a rede socioassistencial.
- Organização de instrumentos de avaliação contínua e sistêmica das equipes atuantes no projeto;
- Capacitação continuada das equipes integrantes do projeto;
- Atividades Instrutivas em ambientes virtuais com carga horária mínima de 2 horas semanais de aperfeiçoamento e pesquisa para os integrantes do projeto;
- Inserção do material didático em ambiente EAD em parceria com o que já é praticado pela Assessoria de Capacitação da SEGOV;

- Realização de pesquisas de campo e ações técnicas nos cenários, a fim de investigar e analisar a atuação das equipes;
- Elaboração do roteiro de entrevistas e realização de entrevistas abertas, estruturadas e semi estruturadas com participantes da equipe, especialistas e com membros da sociedade civil, transcrição, tabulação e análise qualitativa dos resultados
- Levantamento, seleção e análise de matérias veiculadas pelas mídias impressa e digital sobre a atuação Programa Marcha da Cidadania e Ordem;
- Desenvolvimento de 01(um) artigo ou publicação acadêmica, em parceria com os envolvidos no Projeto;
- Desenvolvimento do sítio virtual do Programa RJ Para Todos com a organização e disponibilização dos conteúdos pesquisados e analisados;
- Organização de Avaliação de equipe após 90 dias iniciais e a cada 180 dias de projeto.

NÃO ESCOPO DO PROJETO:

Não faz em parte do escopo do projeto Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro:

- Gestão Operacional, Administrativa e de Formação Continuada do Programa RJ para Todos
- Demais atividades do Programa RJ Para Todos
- Coordenação operacional das equipes do projeto Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro
- Coordenação administrativa e operacional das ações de campo do projeto Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro
- Gerência do Sistema de Abordagem Social da SEGOV – Hórus
- Interferência na Produção de dados do Programa Marcha da Cidadania e Ordem da SEGOV

ENTREGAS DO PROJETO:

- Identificar e divulgar indicadores que retratem os diversos aspectos da população em situação de rua e/ou vulnerabilidade socioeconômica no estado do Rio de Janeiro;
- Formação e Capacitação de Equipe de Abordagem, Controle social e de desenvolvimento humano;
- Instrumentos de Avaliações Sistêmicas das equipes que atuam no projeto;
- Recursos Didáticos para estudos e pesquisas;
- Certificação da formação destinada aos recursos humanos das Equipes;
- Ações itinerantes de acompanhamento e abordagem social destinada à população em situação de rua;
- Ações de Campo com a equipe em formação que congreguem as múltiplas possibilidades de políticas públicas e serviços destinados ao público alvo;
- Análise e mensurações das ações de Campo;
- Produção de site para o acompanhamento e desenvolvimento institucional do projeto;
- Produção de Relatórios, Pesquisas e publicações como indicadores alvos da temática do estudo

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 1– CENÁRIO DE ATUAÇÃO: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – ABORDAGEM SOCIAL

Equipes diárias no regime de escala 12x60 dispostas a atender e realizar pesquisas de abordagem social, em áreas do Centro, Zona Sul 1, Zona Sul 2, Zona Norte e Oeste do Município do Rio de Janeiro, e nas regiões da Baixada Fluminense, Metropolitana, Centro Sul-Fluminense e Norte- Fluminense.

EQUIPES	Carga Horária	Quantidade	Atividades
Coordenador Área Ou Serviços	12x60 ou 20h	10	Estudos, pesquisas e preenchimento de dados de qualificação e abordagem social realizada com a população em situação de rua. Promoção da abordagem social, escuta qualitativa e acolhimento.
Supervisor de Equipe ou Área	12x60	16	
Coordenação de Desenvolvimento Comunitário	20h	2	
Coordenador de Capacitação	20h	3	
Assistente Social	12x60 ou 30h semanais	30	
Psicólogo	12x60	3	
Educador Social	12x60 ou 20h	128	
Condutor Carteira B	12x60 ou 30h	8	
Condutor Carteira D	12x60 ou 30h	32	
Atendente de Ouvidoria	12x60	3	
Auxiliar Operacional	12x60 ou 40h	100	
Auxiliar Adm	40h	6	
Analista Institucional	20h	5	
Apoio de Mediação Social e Cidadania	20h	10	

QUADRO 2 – CENÁRIO DE ATUAÇÃO: POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE SOCIOECONOMICA – SERVIÇOS DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

Equipes Itinerantes dispostas a atender o Estado do Rio de Janeiro

EQUIPES	Carga Horária	Quantidade	Atividades
Analista Institucional	20h	7	<p>Pesquisa, estudo de cenários em comunidades de vulnerabilidade social, realizando abordagem Social e ações de serviços de direitos fundamentais destinadas à população em vulnerabilidade Socioeconômica, pesquisa social e formação de indicadores, encaminhamentos para resgate da cidadania: direitos de documentação civil, direitos do consumidor, empregabilidade e geração de renda, saúde e bem-estar.</p>
Coordenação De Desenvolvimento Comunitário	20h	4	
Coordenador de Área	12x60 ou 20h	4	
Supervisor de Equipe ou Serviços	12x60 ou 30h	16	
Assistente Social	30h	8	
Educador Social	12 x60 20 H	90	
Psicólogo	12x60	2	
Condutor Carteira B	40h	5	
Condutor Carteira D	40h	17	
Apoio de Mediação Social E Cidadania	20h	20	
Auxiliar Operacional	12x60 ou 40h	140	
Auxiliar Administrativo	12x60 ou 40 h	10	
Assistente Administrativo	40 h	3	

**QUADRO 3–CENÁRIO DE ATUAÇÃO : CRIANÇAS, ADOLESCENTES E
TERCEIRA IDADE EM VULNERABILIDADE (RESGATE DA CIDADANIA)
- VISITAÇÕES**

Equipes Itinerantes dispostas a atender o Estado do Rio de Janeiro

EQUIPES	Carga Horária	Quantidade	Atividades
Analista Institucional	20h	1	<p align="center">Abordagem social, formação de memória afetiva e desenvolvimento humano, destinadas à população em vulnerabilidade Socioeconômica, com pesquisa social e formação de indicadores, encaminhamentos para resgate da cidadania, com atividades realizadas em novos cenários que transmutem o indivíduo da sua situação de vulnerabilidade para novas expectativas de convivência social.</p>
Coordenação de Capacitação	20h	1	
Coordenador de Área	12x60 ou 20h	1	
Supervisor de Equipe	12x60 ou 30h	4	
Assistente Social	30h	3	
Educador Social	12x60 ou 20h	30	
Condutor Carteira D	40h	3	
Apoio de Mediação Social E Cidadania	20h	25	
Auxiliar Administrativo	40 h	1	
Assistente Administrativo	40 h	2	

QUADRO 4– CENÁRIO DE ATUAÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM VULNERABILIDADE (RESGATE DA CIDADANIA) REGULAÇÃO E BANHO SOCIAL PARA ACOLHIMENTO)

Equipes Itinerantes dispostas a atender o Estado do Rio de Janeiro

EQUIPES	Carga Horária	Quantidade	Atividades
Analista Institucional	20h	1	<p>Abordagem e Ação Cidadã destinadas à população em situação de rua e vulnerabilidade socioeconômica, pesquisa social e formação de indicadores, encaminhamentos para resgate da cidadania e segurança social.</p>
Coordenação de Desenvolvimento Comunitário	20h	1	
Coordenador de Área	12x60 ou 20h	1	
Supervisor de Equipe	12x60 ou 30h	4	
Assistente Social	30h	6	
Educador Social	12 x 60 20 H	28	
Condutor Carteira D	40h	3	
Apoio de Mediação Social e Cidadania	20h	10	
Auxiliar Administrativo	40 h	2	
Assistente Administrativo	40 h	1	

QUADRO 5 – CENÁRIO DE AUTUAÇÃO: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ENCAMINHADA AOS HOTEIS ACOLHEDORES DA REDE ESTADUAL - ACOLHIMENTO

EQUIPES	Carga Horária	Quantidade	Atividades
Coordenador de Area	40 h	1	<p align="center">Produção científica, estatísticas para indicadores sociais, qualificação e divulgação de acolhimento social destinado à população em situação de rua.</p> <p align="center">Ações de acolhimento para a população em situação de rua.</p>
Psicólogo	30h	5	
Assistente Social	30 h	3	
Auxiliar Operacional	12x60 20h	40	
Educador Social	12 x 60h 20 h	55	

QUADRO 6 – CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO E VULNERÁVEIS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIOS URBANO: SEGURANÇA E BEM-ESTAR.

Equipes Itinerantes dispostas a atender o Estado do Rio de Janeiro

EQUIPES	Carga Horária	Quantidade	Atividades
Coordenador de Serviços	12x60 ou 20h	5	<p align="center">Estudos, pesquisas e ações de promoção da saúde comunitária, segurança alimentar, bem-estar e indicadores de formação familiar.</p>
Auxiliar Administrativo	40 h	5	
Apoio e Mediação Social e Cidadania	20 h	33	
Aux Operacional	12 x 60 40 h	11	
Educador Social	12 x 60 20 h	45	

QUADRO 7– COMPILAÇÕES DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS, PESQUISA E INDICADORES SOCIAIS.

EQUIPES FUNÇÃO	Carga Horária	Quantidade	Atividades
-------------------	------------------	------------	------------

Cientista Social	40 h	2	Compilação da Produção científica, comunicação, estatísticas para indicadores sociais, segurança pública e social, qualificação.
Estatístico	40 h	1	
Cientista de Dados	40 h	1	

OS RECURSOS HUMANOS DISTRIBUÍDOS NOS QUADROS 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 PODERÃO SER REMANEJADOS ENTRE OS MESMOS DE CONFORMIDADE COM AS DEMANDAS ENCONTRADAS NOS DIVERSOS CENÁRIOS APONTADOS.

QUADRO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DAS AÇÕES E ATIVIDADES

Unidade Administrativa: **Quadro 1 – ABORDAGEM SOCIAL** (roteiro de atividades itinerante)

Local: Parque Aquático Julio de Lamare, situado na Avenida Maracanã, nº12, Maracanã – Rio de Janeiro

Horário de Funcionamento: 7h às 19h

Forma de Atuação: escala de serviço presencial, híbrida ou remota

Unidade Administrativa: **Quadro 2 – MAIS SERVIÇOS, DIREITOS FUNDAMENTAIS** (roteiro de atividades itinerante)

Local: Parque Aquático Julio de Lamare, situado na Avenida Maracanã, nº12, Maracanã – Rio de Janeiro

Horário de Funcionamento: 7h às 19h

Forma de Atuação: escala de serviço presencial, semi-presencial, híbrida ou remota

Unidade Administrativa: **Quadro 3 - PASSEIO DO BEM , LOGISTICA (roteiro de atividades itinerante)**

Local: Palácio Guanabara, situado na Rua Pinheiro Machado, s/n, Laranjeiras – Rio de Janeiro –

Horário de Funcionamento: 7h às 19h

Forma de Atuação: escala de serviço presencial, híbrida ou remota

Unidade Administrativa: **Quadro 4 – CIDADANIA – REGULAÇÃO: HOTEL ACOLHEDOR- BANHO SOCIAL**

Local: Palácio Guanabara, situado na Rua Pinheiro Machado, s/n, Laranjeiras – Rio de Janeiro, bases Operação Segurança Presente (Centro, Lapa, Zona Sul), itinerância das equipes de abordagem social. (roteiro de atividades itinerante)

Horário de Funcionamento: 7 h às 19h

Forma de Atuação: escala de serviço presencial, semi-presencial, híbrida ou remota

Unidade Administrativa: **Quadro 5 – CIDADANIA –HOTEL ACOLHEDOR**

Local: Hotel Acolhedor 1 – Rua Pedro Américo, nº 173, Catete – Rio de Janeiro ou Hotel Acolhedor 2 – Rua Vinte de Abril, nº14 – Centro – Rio de Janeiro

Horário de Funcionamento: 7 h às 19h

Forma de Atuação: escala de serviço presencial, semi-presencial, híbrida ou remota

Unidade Administrativa: **Quadro 6 – RJ PET – IMPLEMENTADORES DE PESQUISA**

Local: Centro de Processamento de Dados – Pça Fonseca Ramos s/n Centro Niteroi e Rua São Bento, nº8, Centro – Rio de Janeiro

Horário de Funcionamento: escala de 12h

Forma de Atuação: escala de serviço presencial, semi-presencial, híbrida ou remota

Unidade Administrativa: **Quadro 7 – PESQUISA - ESTUDOS CIENTIFICOS - ESTATÍSTICAS**

Local: Rua São Bento, nº8, Centro – Rio de Janeiro

Horário de Funcionamento: 9h às 18h

Forma de Atuação: escala de serviço presencial, semi-presencial, híbrida ou remota

**QUADRO DE CUSTOS DOS RECURSOS HUMANOS E PRODUÇÃO
CIENTÍFICA:**

QUADRO 1- PLANILHAMENTO DE CUSTOS

DespesasdePessoal	CustoMensal		Custo(2021+ INSS)		CustoTotal (2022+INSS)	
Despesafixa(1006) Pessoas	R\$4.326.150,00		R\$14.718.007,64		R\$55.664.302,00	
Despesa	CustoUnitário		CustoMensal		CustoTotal	
Capacitação das EquipesdeCampo (1026)	-		R\$	90.909,09	R\$	1.000.000,00
RepositóriodeDados	R\$	43.750, 00	R\$	43.750,00	R\$	700.000,00
ReforçoBackOffice	-		R\$	409.090,91	R\$	4.500.000,00
Relatórios (mensal, trimestral,semestralfinal)	-		R\$	181.818,18	R\$	2.000.000,00
Contingenciamentode Risco	R\$	55.000, 00	R\$	55.000,00	R\$	605.000,00
ValorTotaldoprojeto			R\$	780.568,18		R\$79.187.309,64

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$1,00)

Cronograma de desembolso (R\$1,00)					
Totalizando 16 meses de projeto estima-se o desembolso de R\$79.187.309,64 reais de acordo com o cronograma:					
1ºmês	2ºmês	3ºmês	4ºmês	5ºmês	6ºmês
R\$ 1.803.306,63	R\$ 1.803.306,63	R\$ 3.178.360,63	R\$ 4.824.673,14	R\$3.108.360, 63	R\$5.474.448, 91
7ºmês	8ºmês	9ºmês	10ºmês	11ºmês	12ºmês
R\$ 5.474.448,91	R\$ 6.891.236,91	R\$ 5.474.448,91	R\$ 5.474.448,91	R\$5.474.448, 91	R\$6.891.236, 91
13ºmês	14ºmês	15ºmês	16ºmês		
R\$ 5.474.448,91	R\$ 5.474.448,91	R\$ 5.474.448,91	R\$ 6.891.236,91		

2021	2022
R\$14.718.007,64	R\$64.469.302,00

FUNÇÕES

O presente Projeto busca concretizar políticas públicas de grande relevância para o índice de desenvolvimento humano no para o Estado do Rio de Janeiro relacionando-se a importantes e delicadas áreas de interesse público e social.

Para que a organização, a implementação e a entrega do Projeto. **Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro** sejam bem sucedidas, será necessária a atuação de uma equipe monitorada e treinada para este fim.

A execução de um Projeto de tal relevância e magnitude traz, consigo, a responsabilidade dos envolvidos, dentro dos limites e atribuições de suas respectivas funções. As funções integrantes foram estabelecidas hierarquicamente e divididas em quantidades compatíveis com as ações preestabelecidas, para melhor equilíbrio e organização do quadro de pessoal, coordenação, fiscalização dos serviços, divisão de tarefas, eficiência na realização das funções, etc.

Insta ressaltar que a planilha de pessoal, prestação de serviços e os custos das funções serão devidamente justificados nas respectivas folhas de pontos, relatórios e prestações de contas, devendo as informações pessoais e demais dados relativos à privacidade e à intimidade dos componentes e colaboradores terem seu sigilo resguardado, na forma do ordenamento.

As funções abaixo relacionadas poderão ser exercidas de maneira presencial, semi-presencial, híbrida ou remota.

NOMENCLATURADA FUNÇÃO	RESUMODAFUNÇÃO
Analista Institucional	Função Técnica. Gestão de interlocução entre órgãos e instituições públicas e privadas, associações e comunidades da área de abrangência do projeto, gerenciamento de pesquisas e Coordenação de eventos institucionais.
Coordenação de Capacitação	Função Técnica. Analisar e viabilizar, a capacitação dos servidores que representam SEGOV e dos pesquisadores da CEPERJ, bem como planejar e fomentar palestras, cursos complementares e outras formas de transmissão de conhecimento na área.
Coordenação Comunitária	Analisar e informar sobre regiões fluminenses e seus respectivos indicadores de desenvolvimento humano promovendo a garantia de direitos fundamentais por meio das políticas públicas de atendimento.
Coordenação de Área (Saúde, Educação, Assistência Social, Direitos Fundamentais)	Função Técnica em saúde, educação, assistência social, direito, direitos fundamentais e outros) . Controla ações específicas escalas, roteiros, transporte, logística das abordagens e das ações ou áreas de pesquisa. Mediante solicitações e após avaliação altera itinerários, com vistas A atender as demandas.
Supervisor de Equipe	Lidera e orienta as atividades de pesquisa da equipe, acompanha processos e produtividade da área e expõe dados de Acompanhamento dos resultados.

Coordenador de Serviços	Coordena as atividades da área destinada. Controla assiduidade, pontualidade, faz interface com sistema administrativo institucional. Responsável pela logística, recursos materiais para as atividades. Participar da seleção, contratação e demissão de pessoal, providenciando manutenção quando necessário
Assistente Administrativo	Auxiliar os gestores em suas atividades e necessidades operacionais, nos processos de pesquisa e capacitação das equipes, como contato com o ambiente externo, gerência de documentação recebida e enviada, organização de agenda, confecção de materiais de projetos especiais e das atividades diárias.
Auxiliar Administrativo	O objetivo do auxiliar é assegurar que os requisitos necessários para atividades de campo sejam atendidos de maneira oportuna e econômica, adequando processos e prazos.
Auxiliar Operacional	Atua nas operações técnicas em saúde, educação e serviço social. Atua no setor logístico do programa, realizando tarefas operacionais para acompanhamento, infraestrutura, recursos materiais e operacionais para o bom desenvolvimento das atividades.
Assistente Social	Função de Classe. Realiza abordagens a população vulnerável e/ou em situação de rua, a análise, a elaboração, a coordenação e a execução de planos para que as políticas e direitos sociais sejam acessíveis para este público no território da rotina de trabalho. Deve coletar dados, realizar laudos e estudos sociais, participar de campanhas e atividades sociais do programa, além de prover todo atendimento social do público atendido.
Educador Social	Promove ações educativas de âmbito cultural, cognitiva e de conhecimento. Atua na abordagem social, dando suporte às Assistentes Sociais nas pesquisas de campo. Promove o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através de ações de caráter preventivo.
Condutor Carteira B	Dirigir e manobrar veículos leves para os locais de realização das pesquisas pertinentes ao projeto. Realizar verificações em a manutenções básicas do veículo e utilizar Equipamentos e dispositivos especiais.

Condutor Carteira D	Dirigir e manobrar veículos tipo passageiro para os locais de realização das ações, atividades, pesquisas pertinentes ao projeto. Realizar verificações e manutenções básicas do veículo, utilizar Equipamentos e dispositivos especiais.
Atendente Ouvidoria	Atua com análise das demandas recebidas por telefone e/ou sistema de redes de comunicação de forma imparcial. Busca o subsídio necessário com a área de gestão para elaboração das respostas. Preenche relatórios de indicadores .Identifica Melhorias nos processos internos.

NOMENCLATURADA FUNÇÃO	RESUMO DA FUNÇÃO
AssistenteSocial	Função de Classe. Realiza abordagens a população vulnerável e/ou em situação de rua, coletar dados para subsídio da pesquisa, realizar laudos e estudos sociais, participar de campanhas e atividades sociais do programa para a análise de dados, a elaboração de estudos e a coordenação de ações que contribuam para o alcance do escopo da pesquisa e para que as políticas e direitos sociais sejam acessíveis para este público no território da rotina de trabalho.
Psicólogo	Função de Classe. Exerce atividades no campo da psicologia aplicada ao trabalho, inclusive no aconselhamento, realizando a identificação e análise de funções, tarefas e operações típicas das ocupações, organizando e aplicando testes e provas, realizado entrevistas, sondagem de aptidões e de capacidade profissional e no acompanhamento e avaliação de desempenho de pessoal para sua inserção no mercado de trabalho. Exerce atividades de apoio e mediação ao acolhimento social.
Apoio em Mediações Sociais	Acompanhar as atividades de pesquisa, inovação, planejamento e avaliação das políticas públicas sociais, que estejam em consonância com a filosofia e missão do projeto.

NOMENCLATURADA FUNÇÃO	RESUMODAFUNÇÃO
Cientista Social/Antropólogo	Realizará o planejamento de pesquisas, estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas, afimdecompreenderestruturaserrelaçõeseestabelecidasentre indivíduos e a sociedade
Estatístico	Função Técnica, pode ser exercida por professor. Realizará a análise e tratamento dos dados para estudo de fenômenos ambientais, econômicos ou sociais. Desenvolvendo modelos matemáticos e lógicos, identificando problemas, selecionando métodos e técnicas metodologias e técnicas para pesquisa, experimentando e construindo modelos e teorias.
CientistadeDados	Irá interpretar dados, analisar resultados usando técnicas estatísticas e fornecer relatórios de progresso. Desenvolver e implementar bancos de dados, sistemas de coleta de dados, análise de dados e outras estratégias que otimizem a eficiência estatísticae a qualidade. Obtendo dados de fontes primárias ou secundárias e mantendo bancos de dados/sistemas de dados atualizados. Realizará ai dentificação, analisar e interpretar

	<p>tendências ou padrões em conjuntos de dados complexos.</p> <p>Filtrar e “limpar” dados mediante revisão de relatórios de computadores, cópias impressas e indicadores de desempenho para localizar e corrigir problemas de código.</p>
Redator/Revisor	<p>Atuará na preparação e revisão gramatical e ortográfica de textos e materiais diversos.</p>
Designer	<p>Será responsável pela diagramação de materiais, irá elaborar capas, realizará edição de imagens, atuará na diagramação de materiais diversos, designer gráfico, tratamento de imagens, elaboração de gráficos e tabelas, criação e desenvolvimento de artes para layouts diversos, realizará a diagramação, tratamento de imagens, criação e desenvolvimento artes distribuição de elementos gráficos no espaço limitado, atuar junto ao redator e área técnica na área de criação das publicações.</p>
Coordenador Administrativo	<p>Coordena as diversas atividades relacionadas ao planejamento e execução dos cursos no que se refere a requisitos logísticos, administrativos e financeiros.</p>

REMUNERAÇÕES

Cargo	REMUNERAÇÃO LÍQUIDA (Incluído transporte e passagem)
Coordenador de Capacitação	R\$ 6.618,57
Coordenador de Desenvolvimento Comunitário	R\$ 6.618,57
Analista Institucional	R\$ 5.630,82
Coordenador de Serviços	R\$ 5.028,41
Coordenador de Área	R\$ 5.028,41
Supervisor de Equipe	R\$ 4.082,26
Supervisor de Área	R\$ 4.082,26
Assistente Administrativo	R\$ 4.082,26
Assistente Social	R\$ 3.220,68
Psicólogo	R\$ 3.220,68

Condutor D	R\$ 3.132,43
Auxiliar Administrativo	R\$ 3.132,43
Condutor B	R\$ 2.867,30
Auxiliar Operacional	R\$ 2.867,30
Atendente de Ouvidoria	R\$ 2.867,30
Educador Social	R\$ 2.867,30
Apoio em Mediações	R\$ 1.290,00
Designer	R\$ 2. 529,30
Cientista de Dados	R\$ 5.233,86
Cientista Social	R\$ 5.233,86

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A CONCEDENTE irá indicar o modo e periodicidade de conformidade com a legislação vigente para a Descentralização de Recursos, das prestações de contas compatíveis com o período de realização das etapas vinculadas às metas e com o período de vigência da parceria, não se admitindo periodicidade que dificulte a verificação física do cumprimento do objeto.